

SAÚDE PÚBLICA: RELAÇÃO ENTRE FATORES SOCIOECONÔMICOS, MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DA ÁGUA

Claraeliz de Sousa Holanda¹; Davi Lima Lopes¹; João Batista de Lima Neto¹; Vilanir Nunes dos Anjos¹; Danielle Rabelo Costa²

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: claraelizhol@gmail.com; davi01lima47@gmail.com; jbln712@gmail.com; vilaniranjosnunes@gmail.com

²Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O termo Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população, na qual trabalha lado a lado com o governo dos países para aprimorar a prevenção e o tratamento de doenças, além de melhorar a qualidade do ar, da água e dos alimentos. No presente momento, a realidade das condições de saneamento básico da população encontram-se diretamente interligada com as condições socioeconômicas dos moradores de determinadas regiões, as quais são compostas em sua grande maioria, por indivíduos de classes econômicas baixas, assim, estes são sujeitos a viver em meio a precariedade de condições sanitárias, as quais são constantemente demonstradas através das condições de vida miseráveis as quais grande maioria dos residentes urbanos destas classes sociais vivem. No Brasil a maior parte dos problemas que acometem a saúde pública são diretamente interligados a problemas ambientais e socioeconômicos, como as diversas formas de poluição, falta de saneamento básico e principalmente a má qualidade da água consumida pelos indivíduos, causando contaminação no meio em que vivem, que facilmente poderiam ser evitadas caso houvesse medidas e atitudes por parte dos poderes públicos e principalmente da própria população, mas também de cunho informativo e educativo para que houvesse uma preservação maior do meio ambiente. Este estudo objetiva realizar uma atualização bibliográfica, referente a correlação da saúde pública e a relação entre fatores socioeconômicos, meio ambiente e qualidade da água. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliométrica realizada com base em trabalhos científicos que abordem o tema em questão. A pesquisa foi feita utilizando as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), como critérios de inclusão foram utilizados trabalhos de anos 2012 a 2018. Os descritores utilizados foram: “Fatores socioeconômicos”, “Saúde Pública” e “Problemas ambientais”. O estudo ambiental atrelado ao estudo da saúde possui uma dinâmica de interdisciplinaridade benéfica não somente ao meio ambiente mais principalmente para a população, pois os mesmos se beneficiam dos que o meio ambiente vós oferece, já foi detectado e provado que maioria dos agravos que acometem a saúde pública possuem alguma causalidade com impactos ambientais causados pelo homem, essa relação intrínseca só pode ser explorada de forma efetiva e correta por profissionais e a população em geral que tiveram conhecimento do assunto abordado. Deste modo, conclui-se que há uma grande necessidade da elaboração de mais pesquisas e trabalhos científicos que abordem, esclareçam a importância da compreensão entre saneamento, saúde pública e meio ambiente que este constitui um importante desenvolvimento no modelo de planejamento de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Que está totalmente ligado a saúde, para que assim se possa realizar a efetivação de medidas preventivas e eficazes, que irão ajudar a reduzir os índices de doenças e controlar as complicações destas, assim ira ter a diminuição das causas de problemas em relação a saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Pública; Problemas ambientais; Prevenção.